

RESUMO SIMPLES - ÁREA DE CIÊNCIAS HUMANAS E ARTES

QUANDO O AFETO TEM SABOR: PROJETO DE EXTENSÃO "MEMÓRIAS E SABORES - O QUE HÁ PARA ALÉM DA DOR?"

Rayssa Kelly Lima Rocha (rayssakelly.psico@gmail.com)

Cristiafene Richelly Brandão (ateliopraia@yahoo.com)

Fabio Miguel Da Silva Uchôa (fabiomiguelccb@gmail.com)

Francisca Rosana Ferreira Caldwell (rosanacaldwell@gmail.com)

Gabriela Moura Dos Santos (gabrielamoura2298@gmail.com)

Letícia César Pompeu Sales (leticiacpompeus@gmail.com)

Letícia Rayelle Da Silva Barros (rayelle30leticia@gmail.com)

Livia Ariel Silva Vilante De Lima (liviaarielsvl@gmail.com)

Pricilia Da Silva Sousa (pridss2017@gmail.com)

Tatiane Milk Da Mota Carneiro (prataty.mer@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A extensão “Memórias e Sabores: o que há para além da dor?” surgiu da proposta de promover a escuta e o acolhimento às mães e aos responsáveis por pacientes em cuidados paliativos pediátricos, utilizando a comida como forma de conexão. A recordação de comidas foi usada como forma de expressão emocional, valorizando o significado e os sentidos presente em cada histórias compartilhadas. **OBJETIVO:** Favorecer espaços de diálogo e de escuta sensível com familiares de pacientes em cuidados paliativos, estimulando o reencontro com memórias afetivas, a fim de dar voz

ao sofrimento e possibilitar a construção de novos significados pautados no afeto e na esperança. MATERIAL E MÉTODOS: Trata-se de uma pesquisa qualitativa a partir de uma disciplina de extensão universitária. O projeto foi estruturado em três eixos: o eixo 1 – produção de cartões e lembranças em formato de chinela com ligas de cabelo; o eixo 2 - visitas hospitalares e entrevistas realizadas com mães e responsáveis, por meio de perguntas abertas sobre memórias e sabores afetivos, sem foco direto na dor ou no luto; e o eixo 3 - sistematização dos dados em um livro de receitas, portfólio e resumo. RESULTADOS: As atividades possibilitaram um espaço de escuta empática, favorecendo a expressão de vivências significativas. A partir dos relatos das mães sobre pratos que provocam múltiplos sentimentos, elaborou-se um livro de receitas como registro dessas narrativas, revelando o alimento como ponte para histórias e afetos guardados no tempo. CONCLUSÃO: O projeto de extensão serviu de elo para conexões intensas às histórias com grandes valores. Acarretou reflexões importantes sobre o papel da memória afetiva na ressignificação de momentos de dor emocional e na promoção de redes de suporte. As receitas descobertas, em conjunto com os relatos pessoais, evidenciam pontos de reflexão e lastreiam o resultado da extensão, no livro de receitas. Diante dos relatos obtidos, observa-se que a memória afetiva da comida pode agir como recurso psicossocial transformador para o sujeito em situação de vulnerabilidade, estimulando a esperança, o afeto e acolhimento, possibilitando novos sentidos às experiências marcadas pela dor.

REFERÊNCIAS:

SAMPAIO, Steferson Dias. Escuta, sentidos e afetos no contexto da maternidade: da fantasia do filho ideal ao prognóstico de cuidados paliativos. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) - Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade de Fortaleza, Fortaleza, 2024

Palavras-chave: memória afetiva; cuidados paliativos pediátricos; escuta sensível.